



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXV | N.º 1253
1 de Maio de 2025
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO



CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DE FAMILIÇÃO LDA

FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE - ALLIANZ - MULTICARE - ADVANCECARE - PSP - GNR - GENERALI - SAMS Norte - FUTURE HEALTHCARE - ENTRE OUTRAS)

CONSULTAS

*FISIATRIA *PODOLOGIA *CLÍNICA GERAL

RUA S. FARGEAU DE PONTIERRY, 86
4760-383 CALENDÁRIO - VNF
TELEF. 252313449



Avenida D. Afonso Henriques loja 7 Vila Nova de Famalicão
TLM.: 918 187 890 | TLF.: 252 311 743
EMAIL: teixeira.reparacoes@gmail.com

**REPARAMOS, ALUGAMOS
E COMERCIALIZAMOS
EQUIPAMENTOS DE ALTA PRESSÃO,
FERRAMENTAS ELÉTRICAS.**



Conferência "Famalicão Cidade Aberta"

Autarquias com papel principal na resposta às crises globais

Pág. 9

Comemorações do 25 de Abril

Passos apela a "cidadania comprometida com a verdade"

Pág.3

Hélder Costa é o novo presidente da ACIF

Pág.4

Cidade vai estar pintada de jardim na Festa da Flor

Pág.10

PRECISA-SE

Funcionário para construção civil

TLM.: 919 315 800

A **Fábrica dos Óculos** é única. Não nos confunda

O verdadeiro fim dos óculos caros!

✓ **Consultas de Optometria todos os dias.**



Fábrica dos Óculos
Famalicão

Av. 25 de Abril, 164
Vila Nova de Famalicão

+351 252 169 076 +351 917 980 378
Chamada para a rede fixa nacional Chamada para a rede móvel nacional



TAKE-AWAY

Terça-feira - Bacalhau Gratinado com Puré Lombo Assado no Forno

Quinta-feira - Polvinho em Filetes c/ arroz de Feijão Carne de Porco à Alentejana

Quarta e Sábado - Arroz de Pato à Antiga Feijoada à moda do Porto

Sexta-feira - Bacalhau à Brás ou c/ Natas Arroz Pica no Chão

Domingo - Cozido à Portuguesa | Rojões à Moda do Minho c/ Papas

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977

DESDE 2010

+ 2600 casas vendidas
FAMILIAS FELIZES



EQUIPA
CRISTINA CARVALHO
RE/MAX VILANOVA

VENDACOMACRISTINA.PT

☎ 910 102 220

Falar Direito, por Costa Salgado

Acordo de partilhas (INVERSÃO DO TÍTULO DE POSSE PELO HERDEIRO)

O caso que hoje divulgamos, nesta rubrica semanal, revela que um acordo de vontades – mesmo nulo, por vício de forma – pode produzir efeitos, no plano jurídico.

A DECISÃO

O Tribunal da Relação de Guimarães (TRG) decidiu que “o acordo de partilhas, mesmo quando nulo por razões formais, pelo qual um herdeiro recebe o bem que fazia parte da herança de todos os demais herdeiros, é suscetível de alterar a detenção que este tinha desse bem em verdadeira posse, valendo como inversão do título de posse para efeitos de aquisição por usucapião”.



OS FACTOS

Um herdeiro propôs em tribunal uma acção; através da qual, pediu para ser reconhecido como proprietário de metade de um prédio da herança; e, mais alegou que o mesmo fora propriedade dos seus avós, que tinham deixado como herdeiros dois filhos, um deles, o seu pai, já falecido e a sua tia que tinha registado a totalidade do imóvel em seu nome. A tia contestou e alegou que o imóvel passara a pertencer-lhe por inteiro, na sequência de partilhas verbais que realizara com o seu irmão; e, por virtude disso, passou a comportar-se, desde então e há mais de 30 anos, como sua legítima proprietária, de forma ininterrupta, à vista de todos e sem oposição de ninguém; e, por isso, adquiriu a propriedade do prédio por usucapião.

O tribunal de 1ª instância julgou a acção improcedente; razão por que, o autor (sobrinho) interpôs recurso para o TRG.

AJUIZAMENTO DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE GUIMARÃES

O TRG julgou totalmente improcedente o recurso; e, confirmou a decisão recorrida, ao decidir que “o acordo de partilhas, mesmo quando nulo por razões formais, pelo qual um herdeiro recebe o bem que fazia parte da herança de todos os demais herdeiros, é suscetível de alterar a detenção que este tinha desse bem em verdadeira posse, valendo como inversão do título de posse para efeitos de aquisição por usucapião”.

O acordo verbal não vale pela sua força negociável (e, nessa medida não transfere a propriedade de um imóvel); porém – por implicar, de facto, uma alteração do título de posse, perante os herdeiros – tem a susceptibilidade transferir a posse; e, assim, decorrido que seja o prazo da usucapião, esse herdeiro adquire o bem por força desse título.

A usucapião é a constituição, facultada ao possuidor, do direito real correspondente à sua posse, desde que esta, dotada de certas características, se tenha mantido pelo lapso de tempo determinado na lei.

Ora, para o efeito, diz a lei que a inversão do título da posse, enquanto constituição da posse por parte do mero detentor, pode dar-se por oposição do detentor do direito contra aquele em cujo nome possuía ou por acto de terceiro capaz de transferir a posse.

Constitui entendimento da jurisprudência que a partilha verbal, mesmo que juridicamente irrelevante, faz inverter o título da posse, de tal modo que cada herdeiro passa a ter uma posse exclusiva sobre certa parte determinada da herança; e, nessa medida, possibilita a aquisição por usucapião dos imóveis que tenham sido entregues aos respectivos herdeiros.

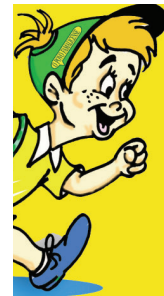
REFERÊNCIAS: AC. TRG, PROLATADO NO PROCESSO N.º 148/23.3TR8PTB, DE 20.03.2025; CÓDIGO CIVIL, ARTIGOS 1251.º, 1252.º, 1253.º, 1255.º, 1257.º, 1265.º E 1297.º.

Debate sobre Direitos Humanos e Família ocorre a 15 de maio na Casa das Artes Eduardo Sá e Fátima Lopes na Semana da Família de Famalicão

No dia em que se comemora o Dia da Família, o pequeno auditório da Casa das Artes de Famalicão vai ser palco de uma conversa sobre Direitos Humanos e a Família que terá como oradores convidados o psicólogo Eduardo Sá e a apresentadora de televisão Fátima Lopes.

A sessão, promovida em parceria com a Escola Secundária Camilo Castelo Branco, terá lugar no dia 15 de maio, pelas 18h00, e está inserida nas comemorações da Semana da Família e da Interculturalidade promovida pela autarquia famalicense. A iniciativa é de entrada livre, mas limitada à lotação da sala.

O programa da Semana da Família e da Interculturalidade conta ainda com o Mercado das Famílias Interculturais que se realizará no dia 17 de maio, em pleno centro de Famalicão, na Praça D. Maria II. Promover a integração das famílias imigrantes na sociedade dando a conhecer as suas culturas, costumes e tradições à comunidade famalicense é o objetivo deste mercado que funcionará entre as 10h00 e as 18h00 com a participação de famílias de várias nacionalidades. Os visitantes poderão ainda desfrutar de diversos momentos culturais e desportivos ao longo de todo o dia, como por exemplo a atuação do projeto Sons do Bairro, às 14h30, da Rusga de Joane às 16h00 e da entoação do Hino da Família às 18h00, com a participação do músico famalicense André Silvestre.



O GARGANTINHA



Famalicão, arredores, Portugal ficou esta segunda-feira às escuras... sem electricidade, sem comunicações e acesso a informação que não fosse através do autorrádio. Conclusão: pânico geral, corrida aos supermercados e às bombas de gasolina, arrufos nas filas e no trânsito, etc, etc, etc... E tudo acabou bem! Pessoas, menos pânico, mais civismo, e mais bom senso!

Propriedade e Editor:
Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
ERC: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12

SEDE EDITOR/ REDAÇÃO:
Rua Alves Roçadas - Edifício Santo António Parque n.º 78 Loja n.º 8 4760-118 V.N.Famalicão.
CAPITAL SOCIAL - 2500€
Gerência: Filomena Lamego Gonçalves
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial:
www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | **TLM.:** 912 811 606 / 918 157 706
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

25 ANOS
A INFORMAR FAMILICÃO
OBRIGADA FAMILICENSES!

VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensefamalicao

Sessão Solene da Assembleia Municipal decorreu na última sexta-feira

Aniversário do 25 de Abril inspira apelo a sociedade civil mais comprometida com o seu futuro



A democracia precisa de uma cidadania comprometida com a verdade” e de um “exercício político com respeito pelos compromissos assumidos e com o bem comum como referência maior e exclusiva da sua atuação”. Foi desta forma que o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão apelou a uma sociedade civil mais atenta e participativa

na definição do seu futuro colectivo.

Fê-lo na sessão solene da Assembleia Municipal comemorativa dos 51 anos do 25 de Abril, realizada na passada sexta-feira, altura em que Mário Passos manifestou a sua convicção de que nestes últimos anos em que esteve à frente dos destinos de Vila Nova de Famalicão, o executivo autárquico mais

não fez do que cumprir os princípios de Abril.

Da saúde à habitação, da educação ao desporto, das freguesias aos transportes, da juventude à solidariedade social, da cultura à economia, o autarca famalicense elencou mesmo várias medidas, ações e projetos promovidos pelo executivo municipal que garantem cada vez mais futuro para Famalicão e que “são bem exemplificativos do nosso compromisso com os princípios da liberdade, solidariedade, igualdade e prosperidade”.

“Cumprir Abril é cumprir a palavra dada, trabalhar com seriedade, governar com responsabilidade, cuidar do bem comum e honrar o povo que representamos”.

“Sinto que cumpro Abril. Respeitei os famalicense todos os dias da minha gestão, protegi as gerações futuras, cumpro com os compro-

missos assumidos” e “Vila Nova de Famalicão é, hoje, um concelho que olha o futuro com enorme confiança”, disse.

Mário Passos deixou ainda uma palavra de confiança a todos os famalicense. “Guiamo-nos pela esperança, pela confiança e, sobretudo, pelo sentido de responsabilidade, pela capacidade de trabalho, de planeamento e de boa gestão”.

Depois de ouvidos os representantes das várias forças políticas, a sessão terminou com as palavras do Presidente da Assembleia Municipal, João Nascimento, que lembrou que “a construção do processo democrático livre aperfeiçoa-se diariamente, assente nos pergaminhos da liberdade, do respeito, dos princípios e valores que abril abriu” e salientou o papel do Poder Local no fortalecimento da

democracia.

A sessão solene da última sexta-feira ficou ainda marcada por uma homenagem

aos ex-Presidentes da Assembleia Municipal de Famalicão na Terceira República.

AFPAD celebrou a Revolução com cravos

Os utentes da AFPAD - Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência assinalou o aniversário da Revolução dos Cravos, celebrando este que é o seu símbolo maior.

Segundo Célia Maia, directora técnica, esta atividade de interação com a comunidade promove “o sentimento de valorização, reconhecimento e, acima de tudo, o sentimento de pertença a uma comunidade que se pretende mais inclusiva, equitativa e alicerçada na liberdade”. Esta atividade foi também “uma oportunidade para que os jovens aprofundassem o conhecimento sobre este dia, a Revolução dos Cravos, as suas figuras principais e as suas músicas”.



FAMILICÃO
AGENDA
MAIO 2025

DESTAQUES

SEXTA 09 - DOMINGO 11
FESTA DA FLOR

SÁBADO 10
CAROLINA DESLANDES
PRAÇA D. MARIA II

DOMINGO 11
DESFILE BATALHA DAS FLORES
RUAS DA CIDADE

TEATRO
QUINTA 08 A DOMINGO 11
CHEQUE MATE
CASA DAS ARTES

MÚSICA
SÁBADO 31
ANA MOURA
CASA DAS ARTES

EXPOSIÇÕES
ATÉ 04 DE JANEIRO DE 2026
SONHOS E METAMORFOSES: O SURREALISMO DE PAULA REGO
FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA



Hélder Costa ganha liderança da ACIF

Hélder Filipe Costa é o novo presidente da ACIF. Numa leição muito concorrida, com um total de 280 associados votantes, a lista B, liderada por Hélder Filipe Costa, em representação da empresa Filboat, saiu vencedora das Eleições para os Órgãos Sociais da ACIF – Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Famalicão, com um total de 191 votos. A lista A, liderada por Carlos Correia, da empresa

A Eléctrica, reuniu 88 votos, tendo-se registado ainda um voto em branco. Hélder Filipe Costa, natural de Ribeirão, torna-se assim no novo Presidente da ACIF, para o quadriénio 2025-2028, sucedendo no cargo a Fernando Xavier Ferreira.

A votação decorreu na Casa Sede da ACIF, com uma participação recorde, em comparação com eleições entre duas listas concorrentes.

Registou-se maior número de votantes, bem como números mais expressivos no total de votos reunidos pela lista vencedora e diferença em número de votos entre as duas listas, comparativamente com 2015, última vez com duas listas concorrentes. Em termos percentuais, a lista vencedora reuniu 68,21 por cento dos votos contra 31,43 por cento da lista derrotada.

Os restantes 0,36 por

cento correspondem ao voto em branco.

Com o lema “Empreender a Mudança”, os novos Órgãos Sociais da ACIF prometem inovar, digitalizar e impulsionar, querendo uma ACIF com ideias novas e capacidade para apoiar quem arrisca, apoiar a modernização dos serviços da Associação e a transição digital dos associados e reforçar o papel da ACIF como motor do desenvolvimento económico. Ainda dar voz aos seus associados e ser a voz de todos os que representa junto dos organismos locais, regionais e nacionais.

A ambição é grande e o desafio à medida da equipa liderada por Hélder Filipe Costa, marcada pela juventude, mas ao mesmo tempo pela experiência enquanto empresários e comerciantes do concelho de Famalicão. José Costa (Chez Café) e Vera Vilaça (Veritas Jóias) repetem a sua participação em Órgãos Sociais da Associação, regressando ainda empresas com tradição na ACIF, como Ourivesaria Sattierf, Supermercado Bandeirinha e Churrascaria Lafões.

A tomada de posse dos novos Órgãos Sociais ainda não tem data definida, numa equipa que defende que a ACIF não tem números, mas sim pessoas e associados com um rosto e uma história. Esta será a primeira vez

que o mandato se estende ao longo de quatro anos, uma mudança trazida pelos novos Estatutos aprovados recentemente.

Hélder Costa destaca fair-play da lista A

Nas primeiras palavras como Presidente da ACIF, Hélder Filipe Costa dirigiu-se aos associados da ACIF em tom de agradecimento pela sua mobilização, não esquecendo também a lista concorrente.

“Terminado o dia eleitoral, a primeira palavra não podia deixar de ser para todos os associados que se deslocaram à Sede da ACIF para exercerem o seu direito de voto. Mais importante que a vitória foi a participação e a prova de que a Associação está viva, que os associados da ACIF se interessam

pela sua Associação e de que é preciso empreender a mudança no Comércio, nos Serviços e na Indústria de Famalicão”, disse.

A segunda palavra foi “para a lista A, pelo espírito de fair-play e democrático com que aceitaram este desafio”. De seguida, dirigiu-se à equipa vencedora “que se empenhou ao máximo”. “Percorremos e visitamos todos os associados que foram possíveis, neste curto período de campanha, mas que agora queremos visitar cada um dos associados para emprendermos a mudança que apregoamos e que queremos instituir na ACIF.”

Finalizou com um “obrigado a todos”, realçando que “a ACIF ficou a ganhar, vai trabalhar e empreender a mudança”.

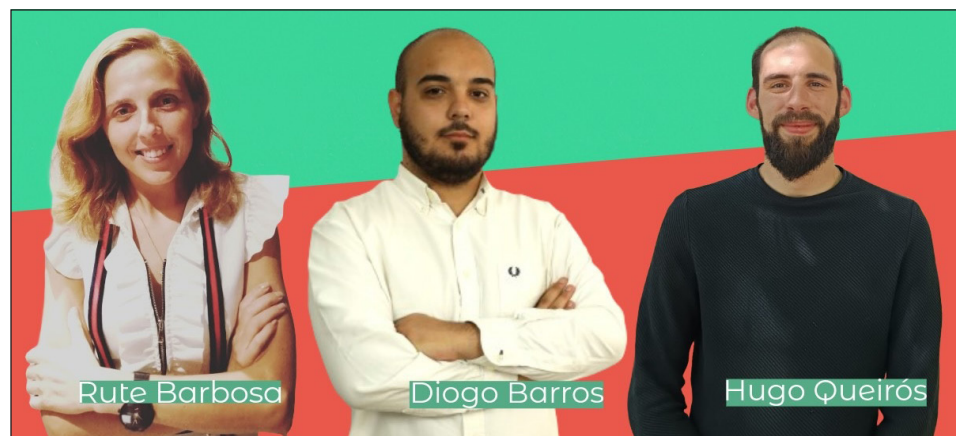


Diogo Barros é o novo líder do Bloco de Esquerda de Famalicão

O Bloco de Esquerda de Famalicão elegeu a nova Comissão Coordenadora Concelhia, que irá orientar a ação política e organizativa do partido no concelho durante o biénio 2025-2027. A Lista A foi a vencedora nas eleições internas, com a eleição dos nove membros que integrarão a nova comissão.

Diogo Barros é o novo coordenador e, no secretariado, a equipa conta com Hugo Queirós e Rute Barbosa, que, juntamente com o restante grupo de trabalho, terão a responsabilidade de impulsionar as atividades do partido e coordenar as ações políticas que se seguirão.

A nova Comissão Coordenadora Concelhia tem como objetivo principal “reforçar o trabalho do Bloco de Esquerda em Famalicão, promovendo uma ação política que continue a de-



fender os direitos dos famalicenses, a justiça social e a sustentabilidade, bem como intensificar a presença e a intervenção do partido na vida pública local”, esclarece em comunicado.

Neste momento, a nova comissão terá pela frente a preparação para as eleições autárquicas de 2025. “O Bloco de Esquerda de Famalicão está já a trabalhar na constituição das

candidaturas e no fortalecimento da proposta política para o concelho, com a firme intenção de apresentar alternativas concretas e progressistas que respondam às necessidades da população. Tendo como principal objetivo regressar à Assembleia Municipal”, acrescenta.

O Bloco de Esquerda de Famalicão agradece “a todos os aderentes e simpati-

zantes pelo apoio demonstrado durante o processo eleitoral e reafirma o compromisso em continuar a lutar por um município melhor para todos que nela vivem”, conclui.

A lista A “Bloco, Uma Força Socialista e Popular” que agora assume as funções de Comissão Coordenadora Concelhia de Famalicão é composta por Diogo Barros (Oliveira São Mateus), Hugo Sampaio (Cabeçudos), Carla Araújo (Louro), Hugo Queirós (Vale São Cosme), Joaquina Mendes (Oliveira São Mateus), Alexandre Cerqueira (Antas e Abade de Vermoim), Rute Barbosa (V. N de Famalicão e Calendário), Tiago Silva (V.N de Famalicão e Calendário) e Cátia Teixeira (Delães).

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 62/2025

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 19-03-2025, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 12/98, sito na rua do Pinhal - lote 10, freguesia de Vilarinho das Cambas, do pedido de alteração do lote n.º 10 deste loteamento, requerida por Hilário Manuel Araújo Vilas Boas.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área do lote de 1150,00m² para 1203,00m², devido a um levantamento topográfico rigoroso;
- Alteração da área de implantação máxima de 157,50m² a 237,00m² para 219,80m²;
- Alteração da área de construção de 157,50m² a 541,00m² para 219,80m²;
- Alteração da cêrcea de cave e r/chão para r/chão;
- Alteração da volumetria de 472,50 a 1572,00m³ para 1041,00m³;
- Alteração da área de anexo de 35,00m² a 50,00m² para 108,00m²;
- Área de implantação da piscina: 28,90m²;

O processo, com a identificação LAL 117/2024, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 02 de abril de 2025

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão

tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

Urbanismo

CMVNF-2025

25 ANOS
POVO Famalicense

A INFORMAR FAMILIÇÃO
OBRIGADA FAMILICENSES!

Ao longo do mês de maio

Mercados urbanos animam centro de Famalicão com o "Vai à Vila"



Maio é sinónimo de flores em Vila Nova de Famalicão e o mercado urbano 'Vai à Vila!' deste fim-de-semana antecipa já a realização de mais uma edição da Festa da Flor – que decorre de 9 a 11 de maio – com a realização do Mercado Florido, este sábado e domingo, dias 3 e 4 de maio, na Praça D. Maria II.

O primeiro mercado Vai à Vila de maio traz flores e muita animação ao centro

da cidade. O Mercado Florido pode ser visitado das 10h00 às 21h00 no sábado e das 10h00 às 18h00 no domingo.

O mês de maio será preenchido com mais três mercados urbanos.

Nos dias 15 e 16, entre as 10h00 e as 20h00, o Mercado do Emprego e da Formação traz para a Praça D. Maria II dezenas de empresas famalicenses e entidades de formação que

aproveitam o certame para divulgar oportunidades de emprego e formação.

Participam no mercado a Continental Mabor, TMG Group, Salsa Jeans, VLB Group, Riopete, Maqfort, ROQ Group, Comfysocks Portugal, Metalgalva, AMOB Group, HESS Portugal, Grupo ACA, Porminho, Grupo Primor, Lourofood e CM Socks, com cerca de três centenas de vagas de emprego. Durante estes dois dias será possível conhecer os perfis profissionais procurados pelas empresas – desde administrativos a quadros qualificados e operadores –, entregar currículos e explorar as oportunidades de emprego atualmente disponíveis.

Participam ainda no certame as escolas CIOR, FORAVE, CENFIM, DIDÁXIS, CESPU, CITEVE, Universidade Lusíada e IPCA, o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)

e a Associação Comercial e Industrial de Famalicão (ACIF).

Ainda em maio, no dia 17, entre as 10h00 e as 18h00, decorre o Mercado das Famílias Interculturais, promovendo a cultura, os costumes e as tradições das famílias imigrantes junto da comunidade famalicense.

O programa de maio dos mercados 'Vai à Vila!' termina com o Mercado da Saúde, realizado em parceria com a Escola Profissional CIOR, no fim-de-semana de 23, 24 e 25 de maio, com diversas ações que visam sensibilizar os famalicenses para as questões da saúde e do bem-estar.

Os visitantes terão acesso a vários tipos de rastreios - pressão arterial, índice de massa corporal, glicemia e colesterol, frequência cardíaca e acuidade auditiva e visual. Poderão também com muita atividade física,

workshops, oficinas e outros momentos proporcionados pela CIOR no âmbito do projeto "Mixing Art. IV".

O mercado da saúde poderá ser visitado das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00 na sexta-feira, dia 23, e das 10h00 às 12h00

e das 14h00 às 16h30 nos dias 24 e 25, sábado e domingo.

Os programas detalhados de todos os mercados urbanos podem ser consultados em www.famalicao.pt.

Assembleia de Freguesia de Arnoso e Sezures celebrou Abril

A Junta de Arnoso Santa Eulália, Santa Maria, e Sezures promoveu uma sessão evocativa do 25 de abril. Na sessão da Assembleia de Freguesia, a presidente, Líliliana Pereira, ressaltou a importância



do 25 de Abril para as conquistas das mulheres, e o presidente da Junta Jorge Amaral aproveitou para agradecer a todos que ao longo destes 12 anos trabalharam com ele, na construção de um território melhor, mais solidário e próspero, cumprindo desta forma os desígnios de Abril.

Foi apresentado para discussão, análise e aprovação o relatório de contas do ano 2024, cujo montante envolvido rondou os 600 mil euros.



FAMALICÃO | JOANE



EDUARDA PEREIRA

☎ (+351) 916 295 173

✉ eduardapereira@dsicredito.pt

A GARANTIA JOVEM JÁ AJUDOU MILHARES DE JOVENS A ABRIR AS PORTAS PARA O SEU FUTURO

Milhares de jovens já aproveitaram este impulso — e tu, vais esperar? — agora é a tua vez de dar o próximo passo!

És jovem e tens dúvidas sobre como começar? ☎

FALA CONNOSCO



A "OPORTUNIDADE FAVORÁVEL, Lda", Intermediário de Crédito Vinculado, com o registo nº. 0006530, autorizado pelo Banco de Portugal para a prestação de serviços de consultoria e autorizado para a prestação de serviços de intermediação de crédito (Apresentação ou proposta de contratos de crédito a consumidores; Assistência a consumidores, mediante a realização de atos preparatórios ou de outros trabalhos de gestão pré-contratual relativamente a contratos de crédito que não tenham sido por si apresentados ou propostos). Contratos de crédito abrangidos: Crédito à Habitação e Crédito aos Consumidores. Mutuantes ou grupos de mutuantes com quem mantém contrato de vinculação: BANCO SANTANDER TOTTA, S.A., BANCO BPI S.A., NOVO BANCO, S.A., BANKINTER, SA - SUCURSAL EM PORTUGAL, UNICRE - INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DE CRÉDITO, S.A., CAIXA GERAL DE DEPOSITOS SA; BANCO CTT SA; BANCO BIC PORTUGUÊS SA; ABANCA SERVICIOS FINANCIEROS, EFC SA; UCI - UNIÃO DE CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS, SA, BNI - BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL (EUROPA), S.A., COFIDIS; SICAM – Sistema Integrado de Crédito Agrícola Mútuo. Informação verificável em <https://www.bportugal.pt/intermediariocreditofar/opportunidade-favoravel-unipessoal-lda>. A "DS INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO" é uma marca detida pela DECISÕES E SOLUÇÕES - INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO, LDA.

Construção do equipamento recebeu apoio municipal de 250 mil euros

Novo Multiusos de Avidos de portas abertas para servir associações



A freguesia de Avidos, em Vila Nova de Famalicão, escolheu a simbólica data do dia 25 de abril para a abertura de portas do novo Multiusos da freguesia, projeto há muito ambicionado pela comunidade.

O espaço, construído para dar palco às atividades das associações locais, é composto por um salão polivalente equipado com cozinha, camarins e um palco para a realização

das diferentes iniciativas.

Situado na rua do Largo da Igreja, o novo Multiusos da freguesia resulta da requalificação e ampliação do antigo salão da Junta de freguesia, agora transformado num equipamento novo que traz melhores condições.

“É um projeto que há muito queríamos concretizar e fizemo-lo ampliando e modernizando o espaço, que servirá para múltiplas

iniciativas de âmbito cultural, para as atividades das escolas, das associações e comunitárias”, assinalou o Presidente de Junta António Gomes.

A obra e os arranjos urbanísticos exteriores contaram com um apoio municipal de 250 mil euros.

Na cerimónia de abertura do novo espaço, o Presidente da Câmara, Mário Passos, salientou os vários investimentos que têm

sido feitos pelas freguesias em equipamentos comunitários. “São espaços que nos convocam para estar juntos, para fazer aqui diversas iniciativas e para trazer para aqui os planos de ação dos vários movimentos, grupos informais, associações para que as comunidades saiam mais enriquecidas”, disse.

FC Famaicão entrega cartões de sócio com nova numeração

O Futebol Clube de Famalicão está a fazer a entrega dos cartões com a nova numeração de sócios, podendo os associados do clube fazer o levantamento dos mesmos na loja oficial.

O novo cartão de sócio deve ser levantado para utilização no normal uso, de identificação, aquisição de bilhetes para os jogos da equipa principal, de futebol feminino, futsal e escalões de formação.

Refira-se que já para o jogo desta sexta-feira, frente ao SC Braga, os sócios de detentor de lugar anual devem fazer a troca dos respetivos cartões para acesso ao estádio, sendo que no próprio dia de jogo, nos espaço dedicado aos sócios junto à Porta 1 do Estádio, podem também fazer a troca do cartão.



PAN questiona executivo camarário sobre abate de árvores



A Comissão Política Concelhia do PAN solicitou esclarecimentos ao executivo liderado por Mário Passos sobre o abate de árvores no recinto da feira.

“Ao que apuramos, pelo menos cinco árvores foram abatidas. E uma vez mais desconhece-se a razão”, refere Sandra Pimenta, porta-voz do partido que quer saber “quantas árvores serão abatidas, no total, mas especialmente quais os motivos para tal abate”.

Paralelamente, “interessa-nos conhecer as medidas de compensação. Continuamos nesta política de cortar tudo a torto e a direito, sem qualquer planeamento prévio de compensação do património arbóreo, o que se revela uma cidade cada vez mais exposta ao calor e as consequências que isso traz.” alerta Sandra Pimenta.



Famalicão CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 63/2025

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 01.04.2025, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 3/1993, sito na Rua da Quinta - lote 7, freguesia de Fradelos, do pedido de alteração do lote n.º 7 deste loteamento, requerida por Ana Rafaela Costa Vieira.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 150,00 m² para 105,02 m²;
 - Alteração da área de construção de 240,00 m² para 127,67 m²;
 - Alteração do n.º de pisos de 2 para 1;
 - Desistência de área de implantação e construção de anexo com 30,00 m².
- Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:
- Alteração da área total de implantação de 4.119,00 m² para 3.782,02 m²;
 - Alteração da área total de construção de 5.522,00 m² para 5.089,67 m²;
 - Alteração da área total de implantação e construção de anexos de 373,00 m² para 343,00 m².

O processo, com a identificação LAL/121/2024, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 07 de abril de 2025

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques

4764-502 V.N. de Famalicão

tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

Urbanismo

Liberdade FC em destaque na 4.ª Milha da Liberdade

O último sábado foi fiação de 4.ª Milha da Liberdade, no Parque do Pontido, na Póvoa de Lanhoso. Neste evento, a associação Liberdade FC conquistou dez pódios individuais, nos escalões jovens e absolutos.



Destacam-se os bons resultados dos atletas da formação que com as suas prestações contribuíram para o 4.º lugar Coletivo Jovem. No escalão dos Benjamins A, Gabriela Costa (1ª), Lara Pinheiro (4ª), Inês Oliveira (6ª), Biatriz Almeida (11ª), Paulo Bourbon (1º) e Enzo Moreira (2º). No escalão dos Benjamins B, Beatriz Monteiro (6ª) e Martim Sousa (4º). No escalão de Infantis, Leonor Monteiro (5ª) e Lara Sathler (6ª). No escalão de Iniciados, Carolina Faria (1ª). No escalão de Juvenis, Maria Rodrigues (1ª).

Igual destaque para os resultados dos atletas dos escalões de Absolutos que com as suas prestações contribuíram para o 2º lugar Coletivo. No escalão de Juniores, Inês Sousa (3ª e 3ª geral Absoluta) e Rodrigo Rouxinol (2º e 5º geral Absoluta). No escalão de Seniores, Tânia Silva (1ª e 4ª geral Absoluta) e Daniela Costa (3ª e 6ª geral Absoluta). No escalão de Veteranos, Jaime Gonçalves (3º M40) e Saúl Vilhena (4º M60).

SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamalicensefamalicao



Projeto venceu a 9.ª edição do programa municipal 'Programar em Rede'

Festival Lusco Fusco desfila na Devesa este sábado

O Parque da Devesa, em Vila Nova de Famalicão, recebe este sábado, dia 3 de maio, o Festival Lusco Fusco, projeto promovido pela Associação Cultural, Desportiva e Social 1.º de Maio e Alçapão Academia e que em 2024 venceu a 9.ª edição do programa municipal 'Programar em Rede'.

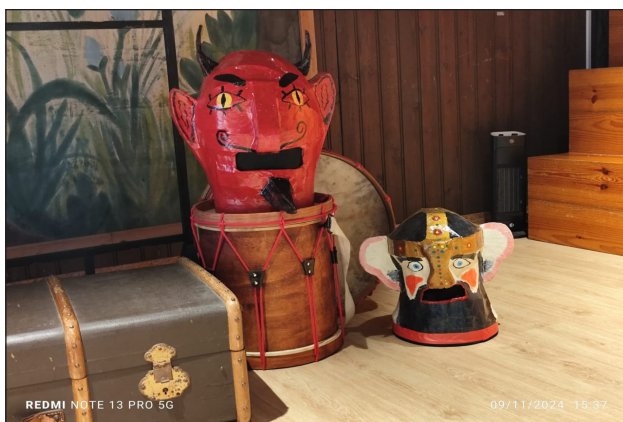
O festival arranca às 14h30, com o teatro para crianças "De onde vêm as ideias", e às 15h00, com um mercado de artes holísticas, música e gastronomia dinamizado por associações locais e outros parceiros.

A iniciativa propõe-se a reativar e a reinventar as tradições portuguesas da queima do judas, ligando a sua figura a outras figuras do imaginário tradicional português que representam o mal, o acusado, o intimidador.

O ponto alto do festival está agendado para as 19h00, com um espetáculo que consiste num cortejo de figuras mitológicas coreografadas, acompanhadas de música tradicional, culminando numa encenação teatral do julgamento e da queima do judas.

Recorde-se que o projeto "Lusco Fusco" foi o grande vencedor da última edição do Programar em Rede, promovido pelo Município de Vila Nova de Famalicão, através do Conselho Municipal de Cultura.

O Programar em Rede foi lançado em 2016 e tem como objetivo envolver vários agentes culturais do concelho na concretização de um evento que se diferencie pela inovação e criatividade, pela capacidade de articulação de meios, pela mobilização e atração de público e pela descentralização da atividade cultural. O projeto vencedor é contemplado com um apoio municipal de 10 mil euros.



Rotary Club promove caminhada solidária

O Rotary Club de Famalicão promove, a 25 de maio, uma caminhada solidária. A inscrição tem o custo de oito euros e a receita angariada, à semelhança do Trail, destina-se à aquisição de equipamentos para instituições do concelho de Famalicão.

A partida está marcada para as 9,45 horas, do dia 25 de Maio, no Parque da Devesa.

As inscrições podem ser feitas através dos seguintes contactos - <https://sinctime.com/evento/308> ou do Telemóvel 924689421.

Pode e deve inscrever-se antecipadamente. Mas se a decisão for tomada no dia, pode fazer a inscrição até ao início da caminhada.



SIGA-NOS NO FACEBOOK

facebook.com/opovofamalicensefamalicao



AMI 9558



Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

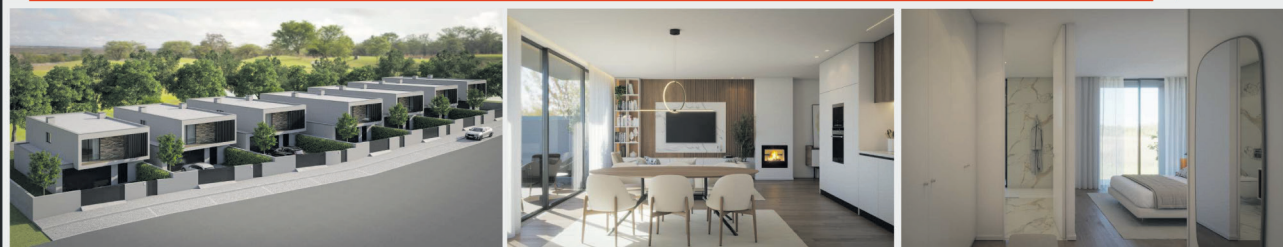
geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:

252 080 310 / 962 682 790
(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede móvel nacional)

NOVIDADE !!! MORADIAS INDIVIDUAIS T3+ ESCRITÓRIO - BRUFE



Moradias de arquitetura contemporânea, com acabamentos de elevada qualidade, a 2 km da estação ferroviária V.N.F., cozinha totalmente equipada, sala ampla com recuperador de calor ventilado, suite com closet, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos e térmicos, bomba de calor, portões automáticos.

Desde ... **345.000,00€**

MORADIA INDIVIDUAL TÉRREA



A 5 minutos da Cidade, Cozinha mobilada e equipada, despensa/lavand., excelente sala, pré-inst. de ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, portões elétricos, garagem p / 2 carros.

275.000,00€

ÚLTIMA PARA VENDA !!

Ref: 977

APARTAMENTO T2 NOVO - Á ENTRADA DA CIDADE



Cozinha em open space totalmente equipada, sala c/varanda, pré-inst. de ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, 2 wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, excelente luz natural, l. garagem.

Desde ... **210.000,00€**

Ref: 109

APARTº T2 COMO NOVO - PÓVOA DE VARZIM



Apertº de 2 Frontes, na 2ª linha do mar, a 200 mts da praia, Cozinha mobilada e equipada, sala c/ acesso a varanda, quarto c/ roupeiro embutido, wc equipado, caixilharia dupla, varandas, excelente luz natural, garagem fechada.

225.000,00€

Ref: 1024

MORADIA INDIVIDUAL T3 - NOVA



Junto aos Eugénios, cozinha mobilada e equipada, despensa/lavand., sala em open space, ar condicionado, suite, quartos c/ roup. embutidos, wc's equip. focos embutidos, estores elétr., varandas, excelente luz natural, garagem.

290.000,00€

Ref: 1082

Dia a Dia, por Mário Martins

A minha escola primária...

No ano letivo de 1985 – 1986, a “Escola da Quintão” era frequentada por 132 crianças; no ano letivo de 1986 – 1987, por 120, e no ano letivo de 1987 – 1988, por 107 crianças. Depois deste “boom”, a frequência da escola foi-se reduzindo ao longo dos anos. Há uns anos atrás, chegou mesmo a ser proposto o seu encerramento pela Câmara Municipal, sendo a Junta de Freguesia da altura a grande responsável pela sua manutenção em funcionamento. “Encerrar uma escola era matar uma aldeia” nunca teve tanto significado como neste tempo, tempo que veio dar razão à Junta de Freguesia, com o rejuvenescimento progressivo da população de Arnos Santa Eulália. Tanto assim foi que a Escola Primária da Quintão está passar pela fase final da sua ampliação e requalificação, com a melhoria acentuada das suas condições de funcionamento para crianças e professores.

1. Do tempo do Rei D. Luís...

Em 18 de dezembro de 1876, no tempo do Rei D. Luís, o único dos reis portugueses que teve este nome, o Presidente do seu Conselho de Ministros, José Luciano de Castro dirigia aos governadores civis uma circular que, em resumo, dizia o seguinte: “Entre as mais instantes exigências a que importa atender para que a instrução primária possa desempenhar a elevada e profícua missão que lhe está reservada nas sociedades modernas, avulta a que se refere às casas escolares. Não basta que um país tenha muitas escolas, nem ainda professores suficientemente habilitados; é necessário que os locais escolares tenham por acertada e inteligente disposição todas as possíveis condições de comodidade e higiene: que o ar e a luz penetrem fácil e abundantemente nas aulas; e que sobretudo nas construções e reparações dos edifícios se observem rigorosamente os preceitos da pedagogia e as regras da

arquitetura escolar”.

É na sequência desta disposição que o Presidente do Conselho de Ministros apresentou ao Parlamento um projeto de lei “com o fim de obter a receita necessária para dar o maior impulso à construção e reparação dos edifícios escolares.

Na sequência deste projeto e já no tempo do Rei D. Carlos, viria a ser aprovado o tipo de edifícios para o ensino primário que ficou conhecido por “Adães Bermudas”, perpetuando o nome do arrojado arquiteto portuense que venceu o concurso aberto para o efeito. Construíram-se muitas dezenas de “Adães Bermudas”, os únicos em que o Estado revelou preocupação com o alojamento dos professores.

Em Vila Nova de Famalicão há, que eu conheça, três “Adães Bermudas”: a antiga escola do Cruzeiro, em S. Tiago de Antas, a escola do Fontelo, em Calendário, onde hoje está a Associação “Amarcultura”, o primeiro de 1960, e o segundo de 1935, e a escola do Monte, na Careira, de 1939.

2.0 “Plano dos Centenários”...

Depois das escolas “Adães Bermudas”. Nasceram as escolas “Plano Centenário”. O “Plano dos Centenários” foi um projeto de construção de escolas em larga escala, levado a cabo pelo Estado Novo (Salazar), entre 1941 e 1969.

Até ao final da década de 1950, foram construídas 7 000 escolas “Plano Centenário”, num total superior a 12 000 salas de aula. O Governo da altura recomendava que respeitassem a arquitetura tradicional. Podiam ter duas ou quatro salas de aula e, normalmente, cozinha, instalações sanitárias e um alpendre.

Foi assim que nasceu a “Escola Primária Plano Centenário de Arnos Santa Eulália”, em 1958. Chamaram-lhe sempre “Escola da Quintão, embora se situe no Lugar do Outeiro. Quintão é um outro lugar, vizinho do Lugar do Outeiro.

No ano letivo de 1985 – 1986, a “Escola da Quintão” era frequentada por 132 crianças; no ano letivo de 1986 – 1987, por 120 e no ano letivo de 1987 – 1988, por 107 crianças.

Depois deste “boom”, a frequência da escola foi-se reduzindo ao longo dos anos. Há uns anos atrás, chegou mesmo a ser proposto o seu encerramento pela Câmara Municipal, sendo a Junta de Freguesia da altura a grande responsável pela sua manutenção em funcionamento. “Encerrar uma escola era matar uma aldeia” nunca teve tanto significado como neste tempo, tempo que veio dar razão à Junta de Freguesia, com o rejuvenescimento progressivo da população de Arnos Santa Eulália.

Tanto assim foi que a “Escola Primária da Quintão” está passar pela fase final da sua ampliação e requalificação, com a melhoria acentuada das condições de funcionamento para crianças e professores.

Quando as obras se iniciaram, temi pela manutenção das linhas arquitetónicas do “Plano Centenário da Escola do Outeiro”, em Arnos Santa Eulália. Feitos os trabalhos principais, reconheci que os meus “medos” eram infundados e que a escola mantém a “traça” original. Fico muito feliz com isso e dou os meus parabéns a quem projetou, executou e supervisionou as obras da Escola do Outeiro.

3. Recordações...

A minha escola da “instrução primária” foi esta!

Da minha infância, guardo na memória as longas jornadas desta escola primária, para onde íamos muitas vezes descalços e com frio, a professora Beatriz, tirana e hostil para com as crianças que nunca fomos, os dias sem fim a guardar ovelhas e bois que pastavam nos montes... Hoje revejo-me no “Constantino, Guardador de Vacas e de Sonhos”, de Alves Redol, embora os meus sonhos, ao tempo, fossem outros...

Todos temos o professor ou a professora que não esquecemos que ora nos dá pesadelos, ora nos traz felicidade.

A professora que me marcou na “primária” chamava-se D. Beatriz e morava em Braga, perto da Sé e talvez fossem as pedras milenares da Sé que a formaram do ponto de vista religioso e que fizeram dela um símbolo da Inquisição e da religiosidade medieval em pleno séc. XX.

A D. Beatriz tinha um horror doentio à trovoada. Pensava que era um castigo de Deus. Espumava pela boca quando ela acontecia e gritava connosco:

- Vós quereis ir para o Céu ou para o Inferno?

A tremer de medo e de frio, ajoelhados junto das carteiras, nós respondíamos em coro:

- Pró Céu, minha senhora!

- Então, fazei penitência! Vociferava ela, continuando a espumar pela boca e batendo com a régua no tampo da secretária...

E nós ali permanecíamos, ajoelhados, ao pé das carteiras, a cumprir a nossa penitência, até que a trovoada passasse e a senhora se acalmasse e deixasse de espumar...

Memorizar era a “fórmula didática”: serras do Sistema Galaico – Português, afluentes da margem direita e da margem esquerda dos rios Douro e do Tejo, estações e apeadeiros da Linha do Norte até Lisboa e por aí fora...

Chamados um a um a responder a estas atrocidades, se não sabíamos ou hesitávamos, ela mandava-nos ajoelhar junto da carteira e dizia-nos:

- Vais estudar isto três vezes: uma em nome do Pai, outra em nome do filho e outra em nome do Espírito Santo.

Quando já sabíamos ou pensávamos que sabíamos, novamente de joelhos junto da secretária da senhora professora, debitávamos as serras ou os afluentes dos rios. Se nos saíssemos bem, ela, mesmo assim, continuava a gritar connosco:

- Estás a ver? Deus é grande e ajude a quem pede a sua ajuda!

Se não sabíamos, repetia-se este ritual medieval...



Opinião por Ana Raquel Carvalho, da Comissão Política Concelhia do CDS-PP de Vila Nova de Famalicão

1 de maio – trabalhadores de esperança

Celebra-se na próxima quinta-feira, dia 1 de maio, o Dia do Trabalhador, homenagem a todos os trabalhadores, na luta diária pelos seus direitos, na construção de um futuro melhor.

Este dia surge em homenagem à luta dos trabalhadores de Chicago, em 1886, numa greve com objetivo de conquistar melhores condições laborais, nomeadamente a redução da jornada diário de trabalho, que chegava a 17 horas, para as 8 horas de trabalho.

O Dia do Trabalhador é celebrado em Portugal desde 1890, interrompido durante o período do Estado Novo, mas retomado em 1974, uma semana após o 25 de abril, com aquela que, ainda hoje, é considerada a maior manifestação popular da nossa história coletiva. De Norte a Sul, centenas de milhares de pessoas saíram à rua, demonstrando, de forma espontânea, a sua alegria, pela liberdade conquistada, mas, sobretudo, pela esperança.

Tal como há 51 anos, com complexidade do mundo atual, a esperança deve e tem de ser reanimada, renovada e (re) conquistada.

Permitindo-me usar a analogia do Dia do Trabalhador, o dia 1 de maio é celebrado, também, pelos Cristãos, como o Dia de S. José Operário, Padroeiro dos trabalhadores, este ano marcado pela “sede vacante”, até à escolha do sucessor de Pedro.



Que este dia do trabalhador seja uma inspiração para a escolha do novo Papa, que homenageie o trabalho de Francisco, um defensor da liberdade, da sensibilização das desigualdades e da promoção da solidariedade e justiça social, da inclusão, do construtor de pontes, do integrador de uma Igreja de todos, todos, todos, de um Trabalhador de Esperança.

A esperança para o ser humano, de acordo com o Cardeal José Tolentino de Mendonça, numa entrevista recente ao L' Osservatore Romano “não é um acessório, é um bem de primeira necessidade, como o ar, como a água, como o pão. O ser humano, para viver, precisa de esperança. E no mundo contemporâneo, nesta estação histórica complexa que estamos a viver, a esperança é bem ainda mais necessária. Quando a incerteza e os tambores da guerra parecem que ferem a escuta do mundo, os coros da guerra parecem ferir a escuta do mundo. Nós necessitamos de reforço, de suplemento de esperança.”

Continuemos todos a ser TRABALHADORES DE ESPERANÇA!

SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamalicensesfamalicao



Jorge Moreira da Silva na Conferência “Famalicão Cidade Aberta”

Cidades fundamentais na antecipação de respostas às crises globais

As cidades têm hoje uma “importância como nunca tiveram” na “antecipação às respostas às crises globais”, afirmou, no último sábado, Jorge Moreira da Silva na Conferência “Famalicão Cidade Aberta”, que se realizou no auditório da Fundação Cupertino de Miranda, por iniciativa da associação famalicense Casa da Memória Viva (CMV).

Como ficou evidente na pandemia, apontou o atual subsecretário-geral das Nações Unidas e antigo ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, a proximidade entre cidadãos e os governos das cidades, assim como a participação destes em redes intermunicipais, potenciando intervenções mais rápidas e eficientes em situações de “emergência social ou de policrise”.

Por isso, os cidadãos “têm um papel importante a desempenhar na defesa e valorização das cidades” e devem ser “mais ouvidos e intervir mais” no desenho das políticas públicas de proximidade, salientou o também diretor executivo da UNOPS, o Gabinete das Nações Unidas para os Serviços de Projetos, que falava por via remota.

O atual contexto mundial é de “grande complexidade”, sendo marcado por conflitos armados em várias latitudes, disputas comerciais entre superpotências, “desafios enormes” ditados pela transição energética e pela quarta revolução industrial e, sobretudo, por crises como as do clima, das migrações, da pobreza e das desigualdades, referiu o conferencista, que entende que as cidades têm um “papel decisivo” na operacionalização das respostas a muitas das dimensões desta “policrise”.

Como se viu na pandemia, apontou Jorge Moreira da Silva, a capacidade de prevenir e a qualidade e eficiência da intervenção pública em situações de crise “passa cada vez mais pelos governos das cidades e pelas suas opções”. Por isso, acrescentou, “é determinante o aumento da participação dos cidadãos na vida e na governança” das cidades, assim como o incremento da cooperação intermunicipal.

“A globalização está, ela própria, em crise e continua a fazer aumentar a temperatura do planeta, a ser fator de pobreza e a manter mais de 2000 milhões de pessoas sem direito a uma refeição condigna diária em todo o mundo. As metas para a neutralidade carbónica até 2050 e para limitar o aquecimento global a 1,5º Celsius até 2030 já se tornaram inatingíveis, uma miragem”, lamentou o antigo ministro português do Ambiente, cuja palestra versou o tema “Famalicão: uma cidade aberta num mundo que se está a fechar”.

A descarbonização, insistiu, “passa cada vez mais pelas opções das cidades e pela ação dos cidadãos”, cuja qualidade de vida é determinada crescentemente pela harmonização da “qualidade” dos recursos naturais disponíveis com o “uso racional” da energia, da mobilidade e dos transportes, da alimentação e do acesso às fontes de conhecimento e aos serviços de cultura e de saúde. Uma árvore, concretizou, “é um ser vivo amigo das cidades” e pode influir na sua atratividade e nos índices de satisfação de quem nelas vive.

João Cerejeira: “Desenvolvimento territorial holístico”

Jorge Moreira da Silva foi um dos três oradores principais da conferência que a CMV promoveu para ser espaço de reflexão partilhada e debate prospetivo sobre o futuro de Vila Nova de Famalicão, 50 anos depois dos acontecimentos do “Verão Quente” de 1975.

Portugal passava, então, por um período de disputa pela condução política e militar dos destinos do país, e a então vila de Famalicão foi abertura de telejornais e referência na imprensa mundial, no início de agosto. A intervenção do Estado na maior empresa têxtil portuguesa da altura, com sede e fábrica no concelho, foi contestada na rua e descambounuma série de manifestações e atos hostis contra partidos políticos e personalidades de esquerda.

Antes, João Cerejeira, professor e investigador na Escola de Economia, Gestão e Ciência Política da Universidade do Minho, havia destacado os “avanços consideráveis” que Portugal e Famalicão registaram, em “várias dimensões” da vida social, económica, familiar e pessoal, nas últimas décadas. Para o primeiro palestrante da conferência, que abordou o tema “As pessoas como fator de riqueza”, o elevador social famalicense arrancou ainda antes do 25 de Abril, com o alargamento da oferta do ensino público de nível secundário, com a criação, no final da década de 1960, de uma secção do então Liceu Nacional Sá de Miranda, de Braga, estabelecimento de ensino que está na génese da atual Escola Secundária Camilo Castelo Branco. A partir daí, deu-se uma “revolução” nas qualificações dos famalicense, com impactos positivos nas competências pessoais de várias gerações de quadros e trabalhadores do tecido empresarial local, sublinhou o académico lousadense, docente nas áreas de economia do trabalho e econometria aplicada.

Já neste século, e depois da oferta educativa famalicense ter chegado ao ensino superior, com a abertura da Universidade Lusíada, em 1989, o salto qualitativo acentuou-se e em 2011 o concelho já tinha 12% da sua população residente com um curso de nível superior. Mesmo assim, estava abaixo da média do país (16%). Dez anos depois, esse indicador cresceu seis pontos percentuais, mas a mediana do país aumentou mais e fixou-se nos 23%.

Os progressos registados na educação dos famalicense têm-se traduzido no nível remuneratório do tecido empresarial local, cujos trabalhadores usufruem, hoje, de melhores vencimentos, em média, do que quem trabalha nos municípios vizinhos de Braga e Guimarães. No Quadrilátero Urbano, “e mesmo sem beneficiar do peso da administração pública” como Braga e Guimarães na composição do volume de emprego, Famalicão é quem paga melhor,



“só ficando atrás do Porto”, salientou João Cerejeira, que é apologista de um modelo de “desenvolvimento territorial holístico”, o que passa, designadamente, pela colaboração, troca de conhecimento e estreitamento das “relações de confiança” entre os diferentes agentes com intervenção no território, seja iniciativa privada, economia social ou instituições e decisores públicos.

Essa colaboração, acrescentou, permitirá que conceitos como Famalicão, com uma “economia robusta” e “capacidade produtiva e predisposição para a inovação”, possam “defender-se melhor” de desafios e ameaças como “a automação e a aceleração da mudança tecnológica, a desglobalização e a transição ecológica”.

• José Carlos Bomtempo: “Famalicão Experimental”

A economia é uma das forças com “maior potencial” de Famalicão, concordou José Carlos Bomtempo, o terceiro palestrante da Conferência “Famalicão Cidade Aberta”,

que preconiza, todavia, uma alteração de posicionamento estratégico, já que, em sua opinião, o concelho tem condições para ser “a capital portuguesa da experimentação aplicada à manufatura”.

O futuro, justificou o “chief creative officer” e sócio da agência de publicidade BAR Ogilvy, pertencente ao grupo WPP, um dos três maiores conglomerados mundiais de comunicação, passa por acrescentar à “tradicional capacidade de manufatura” instalada atributos mais tangíveis ao nível da inovação e da experimentação.

Detentor de uma carreira internacional no competitivo mundo da publicidade que começou em Famalicão há cerca de 30 anos, José Carlos Bomtempo apresentou um exercício pessoal de criação de uma marca territorial, a “Famalicão Experimental”. Tal marca foi pensada para ser aplicada em “quatro domínios de experimentação” (materiais, processos, produtos e experiências). A estratégia subjacente pode dar azo à execução de um variado programa de ações pré-produção industrial, como “residências para experimentadores” em empresas industriais, um “centro de prototipagem aberto” as startups e PME, espaços de experimentação e laboratórios de materiais, oficinas de prototipagem rápida e “estúdios de experimentação”, onde designers e artesãos possam trabalhar lado a lado com engenheiros.

Durante a palestra, subordinada ao tema “Famalicão: pensamento estratégico, marca e desenvolvimento”, o orador destacou o “compromisso com os jovens” criativos e inovadores resultante de uma estratégia territorial focada na experimentação. E exprimiu um desejo: futuramente, “que nenhum jovem famalicense com espírito de experimentação tenha que fazer a escolha que eu fiz: sair para poder criar”.

Jovens famalicense: a mundivivência faz toda a diferença

Para alargar a reflexão e abrir o debate aos cerca de 80 participantes no encontro, decorreram três painéis sobre aqueles que, na avaliação da organização, constituem as principais forças com que Famalicão pode contar para o futuro: “Pessoas”, “Território” e “Comunidade”. No primeiro, com Carlos Maurício Barbosa, Telmo Pinheiro e Paulo Marques, foi salientada a importância do acesso à saúde e a uma escola de qualidade, para Famalicão continuar a melhorar as qualificações e os níveis de bem-estar dos seus habitantes.

Já no segundo, com Helena de Freitas, Filipe Soutinho e Jorge Medeiros, a ideia-força que ficou foi a de que a sustentabilidade, nas suas diferentes dimensões, exige dos cidadãos uma intervenção cívica permanente e do governo das cidade mecanismos de interação com os cidadãos, como os orçamentos participativos, para que os recursos sejam investidos em resposta a efetivas necessidades coletivas.

No terceiro e último painel, centrado na “Comunidade”, o arcebispo emérito de Braga, D. Jorge Ortiga, evocou os princípios fundamentais da “Doutrina Social da Igreja” no dia em que foi a sepultar o Papa Francisco. Realçou, nesse âmbito, a relevância de dois deles no mundo atual, a “subsidiariedade” e o “bem comum”, para que uma comunidade como a famalicense possa rentabilizar o máximo denominador comum que é ter um tecido empresarial forte, um movimento associativo enraizado e próximo das pessoas e das famílias, cidadãos ativos no plano cívico e poderes públicos atuantes.

Os outros dois participantes no painel, o empresário Carlos Couto e o presidente da associação “Dar as Mãos”, Bacelar Ferreira, complementaram a intervenção do bispo bracarense, natural de Brufe, partilhando a sua visão sobre responsabilidade socialemprarial e o que tem vindo a ser feito na cidade em prol dos sem-abrigo.

Uma mesa redonda, com quatro jovens que se notabilizaram pelos seus méritos pessoais e ou pelas carreiras que começaram em Famalicão (José Eduardo Gomes, Yang Qi, Sara Silva Pereira e Gonçalo Forte Lima), encerrou os trabalhos. Dos testemunhos que partilharam ficou claro que as novas gerações de famalicense têm uma mundivivência que lhes permite encurtar escalas e alargar objetivos. São cidadãos do mundo e entendem Famalicão como ponte que leva e trás, em função de projetos de vida e de carreira.

O valor do mosaico juvenil famalicense, aliás, já se tinha expressado quando, ao fim da manhã, o grupo musical BPM, da PASEC - Plataforma de Ação Socioeducativa e Cultural, atuou para os participantes na conferência.

Na abertura, usaram da palavra Carlos de Sousa, presidente da direção da CMV, Armandina Sousa e Silva, administradora da Fundação Cupertino de Miranda, e o vereador Pedro Oliveira, em representação do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

De 9 a 11 de maio

Festa da Flor vai transformar cidade num jardim

O coração de Vila Nova de Famalicão vai transformar-se num verdadeiro jardim, com a realização de mais uma Festa da Flor, de 9 a 11 de maio. A Batalha das Flores, a realizar no domingo, 11 de maio, e o concerto de Carolina Deslandes, na noite de 10 de maio, são dois dos grandes destaques do evento, que tem ainda exposições, oficinas, venda de flores, desfiles, música e gastronomia.

A Batalha das Flores, na tarde de domingo, traz para as ruas da cidade cerca de três dezenas de associações, que com os carros alegóricos, os trajes e adereços coloridos e muitas flores dão corpo a um desfile cheio de cor, alegria e animação pelas principais ruas da cidade até à Praça D. Maria II.

Nestes três dias, o centro de Famalicão estará decorado com ornamentações florais feitas por cerca de quarenta coletividades culturais e empresas do ramo da floricultura do concelho que marcam presença no espaço dedicado ao comércio de flores e plantas, no topo norte da Praça D. Maria II (Praceta Cupertino de Miranda). O espaço funcionará sexta e sábado, das 10h00 às 24h00, e no domingo, das 10h00 às 20h00.

Para afagar o estomago, haverá ainda os tradicionais comes e bebes, nas tasquinhas que ocupam também parte da Praça D. Maria II.

A programação cultural associada à Festa da Flor também inclui, na sexta-feira, a arte de "En Plein Air", espetáculos de concertos

nas pelas ruas da cidade (15h00 às 19h00), o concerto de Helena Fernandes (21h30) e do projeto 'Chão de Estrelas' com diversos artistas convidados e a participação instrumental da Banda Marcial de Arno Santa Maria e The Village Ensemble (22h30).

No sábado há Desfile de Fanfarras pelas ruas da cidade, numa organização dos Bombeiros Voluntários Famalicenseiros (15h00 às 17h00), concerto de Joaquim Carneiro e convidados (20h30) e de Maria Silva (21h30), que antecede o espetáculo de Carolina Deslandes(22h30). No domingo, depois da Batalha das Flores há concerto da Banda de Famalicão na Praceta Cupertino de Miranda. Tudo isto acontece gratuitamente nos palcos instalados na Praça D. Maria II.

Ao longo dos três dias há animação pelas ruas, exposição das ornamentações florais, oficinas de cerâmica artística, de pintura, bordado, artes decorativas, de terrários, flores de papel e teatro infantil.

Todos os eventos têm entrada livre.

O programa completo da Festa da Flor de Famalicão pode ser consultado no site do município.



Desfile Batalha das Flores conta com mais de 20 associações

Participam na Batalha das Flores as seguintes associações: Academia Sénior de Famalicão; Arca Ass. Recreativa e Cultural De Antas; Ardlia, Ass. Recreativa e Desportiva Lazer do Ave (Ribeirão); Asra, Ass. Sénior Raízes de Pedome; Ass. Amigos do Cavalo e Feiras de Vnf; Ass. Calvário em Movimento (Telhado); Associação Cultural e Desportiva S. Martinho Brufe; Ass. Cultural Recreativa S. Pedro Riba D' Ave; Ass. de Moradores do Complexo Habitacional de Lousado; Ass. De Pais e Encarregados de Educação de Castelões; Ass. De Tocadores e Cantadores Desafio Famalicense; Ass. Desportiva e Cultural de Novais; Ass. Recreativa e Cultural Sentir A Terra - Uf Gondifelos, Outiz e Cavalões; Ass. Recreativa e Cultural Vale S. Cosme; Banda de Música de Famalicão; Bnv, Ass. Boinas Negras de Vermoim; Casa do Povo de Ruiivães; Cbac, Clube de Bicicletas Antigas Cavalões; Cne, Agrupamento 261 de Landim; Confraria De Bicicletas e Motas Antigas De Seide (S. Paio); Croa Centro De Recolha Animal Vnf; Greculeme _ Grupo Recreativo e Cultural De Leme-nhe; Grupo Etnográfico Rusga De Joane; Grupo Infantil e Juvenil Danças e Cantares De Joane; Grupo Infantil e Juvenil Santiago Gavião; Grutaca, Grupo Teatro Amador Camiliano (Seide S. Miguel); Lacs, Ass. Cultural S. Salvador Da Lagoa; Os Delaenses, Associação Musical e Recreativa (Delães); Os Divertidos, Associação Grupo De Zés Preiras e Musical (Delães); Tusefa, Tuna Sénior De Famalicão.



CHURRASQUINHO DA VILA

RESTAURANTE
TAKE AWAY

HORÁRIO : 11H30 - 15H00 | 18:30 - 22H30
DESCANSO SEMANAL : SEGUNDA-FEIRA

AV. NARCISO FERREIRA, N.º 292 4765-202 RIBA DE AVE
TLF.: 252 042 014 | TLM.: 913 332 700

Evento agendado para 16 e 17

BV Famalicense animam noites de maio

Está a chegar o próximo evento organizado pela Secção Desportiva e Cultural Bombeiros Voluntários Famalicenseiros, o Noites à Mesa nos Bombeiros Voluntários Famalicenseiros, nos próximos dias 16 e 17 de Maio.

Serão duas noites com muita animação, alegria, música e boa comida, com os artistas Fernando Rocha e Hélder Baptista.

A corporação solicita a todos os portadores de Bilhetes que venham ao seu Quartel para efetuarem a troca do bilhete atual para o novo bilhete que dará acesso ao evento, na modalidade inicialmente adquirida.

Esta ação validará a entrada no evento sendo que os bilhetes anteriormente adquiridos não são válidos na data dos eventos.

16
05
Sexta-Feira

NOITES À MESA

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS FAMILICENSES

17
05
Sábado

Noite da Bifana com
Fernando Rocha

NOVA DATA
Início às 19h

Passo Geral - 25 VUCIS
Menu Bifana com Fernando Rocha - 13 VUCIS
Espetáculo Fernando Rocha - 7,5 VUCIS
Menu Francesinha com Hélder Baptista - 13 VUCIS
Espetáculo Hélder Baptista - 3,5 VUCIS

Organização:

Local da compra dos bilhetes no nosso quartel

Noite da Francesinha com
Helder Batista e sua Banda

Quartel dos Bombeiros
Voluntários Famalicenseiros



A INFORMAR FAMILIÇÃO
OBRIGADA FAMILICENSES!

SIGA-NOS NO FACEBOOK

facebook.com/opovofamalicensefamalicao



Partido celebrou os 51 anos do 25 de abril

PS honrou legado da Revolução que “vive nos gestos concretos da comunidade”



O Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão reuniu dezenas de militantes e simpatizantes no jantar comemorativo dos 51 anos do 25 de abril, que decorreu na passada sexta-feira. Num ambiente de celebração e reflexão, o espírito de abril foi invocado como inspiração para o presente e futuro do concelho e do país. O momento contou com discursos de Eduardo Oliveira, candidato do PS à presidência da Câmara Mu-

nicipal de Famalicão, Sandra Sousa Lopes, vice-presidente concelha socialista de Famalicão e candidata à junta de freguesia de Louzado, Frederico Sá, candidato à junta de freguesia de Arnosos Santa Maria, Santa Eulália e Sezures, e Álvaro Beza, militante socialista.

“Celebrar abril é mais do que lembrar um dia histórico – é honrar uma conquista que nos cabe continuar. Aqui, o espírito de abril não vive apenas nos livros ou

nas memórias distantes. Vive nos gestos concretos da comunidade – em cada associação que resiste, em cada porta que se abre, em cada vizinho que ajuda o outro. Vive na nossa capacidade de nos unirmos mesmo quando somos diferentes, na vontade de construir em conjunto”, afirmou Frederico Sá. Num discurso emotivo, destacou a importância de perpetuar o espírito revolucionário de abril: “A liberdade não é tranquila. É vibrante, exigente, barulhenta”. “A democracia não é um dado adquirido – é uma construção diária, feita de memória, coragem, compromisso e futuro”.

Já Álvaro Beza destacou a importância de “sermos livres” e de um Portugal “colorido, jovem e com futuro para todos”. Defendeu ainda um Partido Socialista “moderado” e reconheceu em Eduardo Oliveira o “compromisso de ser o motor da mudança que o con-

celho precisa”, acreditando veementemente que “será o próximo presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão”.

Eduardo Oliveira sublinhou a atualidade dos ideais de abril e “a urgência da mudança em Famalicão”, através da “conquista de um tempo novo, que só o PS pode corporizar, com mais saúde, mais habitação acessível, mais justiça social, mais educação, mais transparência e serviços públicos que sirvam efetivamente as pessoas”. Num discurso onde evocou as palavras de Sophia de Mello Breyner e Ary dos Santos, o candidato socia-

lista à Câmara de Famalicão reafirmou o compromisso com uma política de proximidade, transparência, rigor e combate à desigualdade, apelando a uma campanha assente no trabalho, humildade e empatia.

Por fim, Sandra Sousa Lopes recordou o 25 de abril como “o mais belo de todos os dias”, sublinhando que a revolução “não foi um fim, mas um começo. Uma porta entreaberta para um país mais justo, mais plural, mais humano”. Alertou, no entanto, para os perigos do esquecimento e da complacência, reafirmando que a liberdade exige com-

promisso diário e questionando: “Onde está a plena liberdade, se não há igualdade de oportunidades? Se os jovens não conseguem sonhar com um futuro melhor? Se há quem ainda viva no silêncio da pobreza, na sombra da exclusão? Se há quem incentive ao ódio e à discriminação?”. Defendeu também que “construir abril é também criar melhores escolas, mais creches, mais lares e mais emprego”. No seu apelo final, convocou todos – “esquerda e direita, jovens e velhos” – a continuar a revolução com diálogo, tolerância e confiança no povo.

Junta de Nine homenageou ex-autarcas no 51.º aniversário do 25 de Abril



A Junta de Freguesia de Nine organizou, no passado dia 25 de abril, uma Sessão Solene de Cerimónia de Homenagem aos ex-Presidentes da Junta de Freguesia e ex-Presidentes da Assembleia de Freguesia desde 1974.

Com a Sede da Junta de Freguesia repleta de ex-Presidentes dos Órgãos Locais e respetivos familiares, na presença do Presidente da Assembleia Municipal, João Nascimento, do Vereador da Cultura da Câmara Municipal, Pedro Oliveira, e do Pároco da Freguesia, Vítor Sá, a Junta de Freguesia reconheceu publicamente o contributo destes ex-autarcas para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade, inaugurando a Galeria dos Presidentes, que passa, desde então, a figurar no Salão Nobre da Junta de Freguesia.

Nas palavras de Paulo Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Nine, “trata-se de uma homenagem justa e um reconhecimento devido, com um momento solene de memória, gratidão e valorização da nossa história coletiva”. O Presidente da Junta de Freguesia continuou a referência aos seus antecessores, considerando-os verdadeiros guardiões da nossa história. “Cada um, à sua maneira e no seu tempo, enfrentou desafios, tomou decisões e deixou marcas. O que hoje somos resulta da vossa entrega, da vossa coragem e da vossa visão. O vosso legado não é apenas memória — é fundação sobre a qual continuamos a construir”, realçando ainda o trabalho que todos os Executivos, incluindo Secretários e Tesoureiros, fizeram em prol da Comunidade Ninense.

Também Heitor Rocha, Presidente da Assembleia de Freguesia de Nine, se dirigiu aos ex-autarcas e aos seus conterrâneos, classificando a ocasião como “um momento de enorme simbolismo para todos os que serviram esta terra. Prestar esta homenagem a quem serviu a comunidade é, um ato de memória, mas também de uma enorme justiça. É o reconhecimento de uma terra e do seu poder local, do valor do serviço público em prol de Nine e dos ninenses.



PERPETUS™

mediação imobiliária

WWW.PERPETUS.PT

Av. Narciso Ferreira, C. Comercial Loja 6 | 4760-105 V.N.F.
(junto à Loja do Cidadão) TLM.: 918 138 177 | TLF.: 252 023 859
geral@perpetus.pt

SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamalicensefamalicao



Município recuperou Escudo Nacional da antiga fachada dos Paços do Concelho

O Município de Famalicão recuperou a escultura de brasão do Escudo Nacional, que está colocado na escadaria traseira dos Paços do Concelho.

O Escudo Nacional, que se julga ser o que existiu na fachada dos antigos Paços do Concelho (destruído por um incêndio na madrugada de 5 de abril de 1952), é constituído por cinco escudetes em cruz, cada um carregado com cinco besantes em aspa e bordadura carregada com sete castelos, foi deteriorado ao longo do tempo, e agora recuperado, com uma intervenção de tratamentos de conservação que consistiram na restituição volumétrica dos elementos em falta — neste caso, dois castelos — com a colocação de duas réplicas em granito semelhante ao original.



Parque de estacionamento junto à Estação Ferroviária com mais 40 lugares



O parque de estacionamento na Rua Largo Heróis de Monsanto, junto à Estação Ferroviária de Famalicão, conta agora com 110 os lugares disponíveis, atendendo a que foram criados pela Câmara Municipal mais 40. O parque é gratuito para todos os portadores de título de transporte público; de segunda a sexta-feira das 21h00 às 7h00 e aos sábados, domingos e feriados durante todo o dia.

Nos restantes dias e horários, aplica-se o seguinte tarifário: gratuito na primeira fração de 30 minutos; 20 cêntimos nas frações seguintes de quinze minutos.

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 64/2025

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 15.04.2025, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 4/1998, sito na Rua João Paulo II N.º 135, união das freguesias de Lemenhe, Mouquim e Jesufrei, do pedido de alteração do n.º 9 deste loteamento, requerida por Nuno Clemente Machado dos Santos e outra. O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 96,00m² para 177,90m²;
 - Alteração da área de construção de 288,00m² para 369,90m²;
 - Alteração da volumetria de 864,00m³ para 1.110,00m³;
 - Alteração do índice de ocupação do solo de 19,75% para 36,60%;
- Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:
- Alteração da área total de implantação de 1.442,30m² para 1.524,20m²;
 - Alteração da área total de construção de 3.197,70m² para 3.279,60m²;
 - Alteração da volumetria total de 8.570,85m³ para 8.816,55m³;

O processo, com a identificação LAL/111/2024, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 16 de abril de 2025

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão

tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

Urbanismo

CMVNF-2025

Famalicão com 18 campeões no WAC – World All-Styles Championship 2025

A Federação Portuguesa de Alex Ryu Jitsu supera-se nos WAC – World All-Styles Championship 2025. Foram 46 medalhas, sendo 18 de ouro, 15 de prata e 13 de Bronze

A Federação Portuguesa de Alex Ryu Jitsu participou, com as suas academias, no World All-Styles Championship 2025, organizado pela Federação Portuguesa de Lohan Tao Kempo, que se iniciou na passada quarta-feira e terminou Domingo, na ExpoEste, Caldas da Rainha, Portugal, cuja cerimónia de abertura contou com a presença de várias figuras da Câmara das Caldas da Rainha, assim como gabinete do Ministro de Desporto.

Neste campeonato do Mundo, a Federação Portuguesa de Alex Ryu Jitsu debateu-se com atletas de todo o Mundo, “com imensa garra e determinação, espírito de equipa e de resiliência entre todos”. No global de medalhas, conquistou 46 prémios, onde obteve a consagração de 18 Campeões do Mundo. Os totais de medalhas conquistadas dividiram-se em 18 de ouro (Campeões do Mundo), 15 de prata (Vice-Campeões do Mundo) e 13 de bronze.

Com este resultado, a Federação Portuguesa de Alex Ryu Jitsu, que representou as cores do nosso País e concelho de Vila Nova de Famalicão, consolidou mais uma excelente participação no Campeonato do Mundo, conforme apanágio dos últimos anos, fazendo desta Federação uma das mais reconhecidas a nível nacional e internacional.

Segundo informações da organização da WAC, a prova contou com uma forte participação de 81 países, cerca de 3.100 atletas de todo o mundo e 105 equipas, destacando-se, assim, a formação de Vila Nova de Famalicão de Alex Ryu Jitsu como uma das mais medalhadas da prova.

A supremacia dos atletas de Alex Ryu Jitsu fez-se sentir nas diferentes divisões onde participaram, conquistando na sua maioria o mais alto patamar do pódio, entre várias categorias a disputar o título de Campeão do Mundo, várias eliminatórias e finais, os 45 competidores e 10 treinadores, com excelentes prestações e resultados, arrancaram os maiores elogios por parte dos outros estilos marciais presentes e aplausos do muito público, ativo e vibrante, que esteve no pavilhão.

Os atletas da Federação Portuguesa de Alex Ryu Jitsu, não obstante inseridos em poules de 32 combatentes em cada escalão, defrontaram, com muito sucesso e excelente nível técnico-tático, os seus adversários, nas divisões de combates Rumble Kids, Semi Kempo, Light Kempo, Full Kempo, Submission Kempo Open, Submission Kempo No Gi e Defesa Pessoal.

Esta competição internacional, reuniu os melhores atletas do mundo e Grão-Mestres, líderes máximos das Federações Internacionais e de estilos de Artes Marciais, as maiores e prestigiadas do mundo.



de abertura contou com a presença de várias figuras da Câmara das Caldas da Rainha, assim como gabinete do Ministro de Desporto.

Neste campeonato do Mundo, a Federação Portuguesa de Alex Ryu Jitsu debateu-se com atletas de todo o Mundo, “com imensa garra e determinação, espírito de equipa e de resiliência entre todos”. No global de medalhas, conquistou 46 prémios, onde obteve a consagração de 18 Campeões do Mundo. Os totais de medalhas conquistadas dividiram-se em 18 de ouro (Campeões do Mundo), 15 de prata (Vice-Campeões do Mundo) e 13 de bronze.

Com este resultado, a Federação Portuguesa de Alex Ryu Jitsu, que representou as cores do nosso País e concelho de Vila Nova de Famalicão, consolidou mais uma excelente participação no Campeonato do Mundo, conforme apanágio dos últimos anos, fazendo desta Federação uma das mais reconhecidas a nível nacional e internacional.

Segundo informações da organização da WAC, a prova contou com uma forte participação de 81 países, cerca de 3.100 atletas de todo o mundo e 105 equipas, destacando-se, assim, a formação de Vila Nova de Famalicão de Alex Ryu Jitsu como uma das mais medalhadas da prova.

A supremacia dos atletas de Alex Ryu Jitsu fez-se sentir nas diferentes divisões onde participaram, conquistando na sua maioria o mais alto patamar do pódio, entre várias categorias a disputar o título de Campeão do Mundo, várias eliminatórias e finais, os 45 competidores e 10 treinadores, com excelentes prestações e resultados, arrancaram os maiores elogios por parte dos outros estilos marciais presentes e aplausos do muito público, ativo e vibrante, que esteve no pavilhão.

Os atletas da Federação Portuguesa de Alex Ryu Jitsu, não obstante inseridos em poules de 32 combatentes em cada escalão, defrontaram, com muito sucesso e excelente nível técnico-tático, os seus adversários, nas divisões de combates Rumble Kids, Semi Kempo, Light Kempo, Full Kempo, Submission Kempo Open, Submission Kempo No Gi e Defesa Pessoal.

Esta competição internacional, reuniu os melhores atletas do mundo e Grão-Mestres, líderes máximos das Federações Internacionais e de estilos de Artes Marciais, as maiores e prestigiadas do mundo.

Grupo de jovens de Lousado promove romaria em honra da Sra. da Boa Hora e do Sagrado Coração de Maria

Um grupo de jovens lousadenses vai levar a efeito nos dias 11,12,13,14 e 15 de setembro mais uma edição das grandiosas festividades em honra da Senhora da Boa Hora e do Sagrado Coração de Maria, mais conhecida como Romaria Nova.

A Romaria Nova de Lousado é uma tradição que, há 148 anos, enriquece Lousado o enche de orgulho. Manter viva esta enorme tradição nem sempre é fácil, mas pmais um ano reunimos um grupo de voluntários dispostos a trabalhar de forma elebrar os 149 anos desta grandiosa festividade com total dedicação e seriedade.



Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TEL / FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaiopimenta@gmail.com

Município de Famalicão está a desenvolver um plano de ação para a Cultura



O Município de Vila Nova de Famalicão está a criar um Plano de Ação para a Cultura que vai vigorar até 2030. O documento estratégico vai servir de “bússola” para as políticas municipais e, além de um diagnóstico alargado do concelho, conterá a visão estratégica, objetivos, resultados e metas a atingir até ao final desta década, no que refere à área cultural.

“A elaboração deste documento vai permitir-nos obter informação valiosa

sobre o estado da cultura no nosso território e é mais uma ferramenta de trabalho que temos ao nosso dispor”, comenta a propósito o vereador da Cultura da Câmara Municipal, Pedro Oliveira, acrescentando que vai resultar num “plano de ação estruturado, baseado numa autêntica ‘radiografia’ do ecossistema cultural do nosso concelho, sem descurar as perspetivas e expectativas da comunidade famalicense”.

Refira-se que a elabo-

ração do Plano Estratégico e de Ação para a Cultura arrancou no primeiro trimestre deste ano, com a definição das linhas orientadoras e parte operacional. O diagnóstico do estado da cultura no território está a decorrer desde o passado mês de março, envolvendo a auscultação de técnicos, instituições, artistas e cidadãos, tendo em vista o mapeamento e análise crítica do estado atual do setor cultural e criativo no concelho, bem como a identificação das principais necessidades, problemas e oportunidades neste âmbito.

Este trabalho foi dado a conhecer ao Conselho Municipal da Cultura no passado dia 14 de abril, num encontro que decorreu na Casa das Artes e que ficou também marcado pela realização de uma sessão de auscultação técnica, envolvendo a recolha de perceções sobre a vida cultural local e as políticas culturais do município, bem como de

ideias sobre as prioridades futuras nesta área, dirigida aos membros deste órgão.

Com base na informação que está a ser recolhida, serão traçados objetivos estratégicos, que serão

suportados por um plano de ação, que conterá propostas de projetos estruturantes, redes e parcerias, entidades a mobilizar, oportunidades de financiamento, resultados a alcançar e

orientações para a implementação, monitorização e avaliação do plano.

Chega em pré-campanha na feira semanal

A Comissão Política Concelhia do Partido Chega de Famalicão realizou, na passada quarta-feira, mais uma ação no âmbito da pré-campanha eleitoral, com uma visita à tradicional feira semanal de Famalicão.

A comitiva contou com a presença dos Deputados Filipe Melo e Carlos Barbosa, que se juntaram aos militantes locais numa jornada de contacto direto com a população famalicense. Esta ação reforçou a proximidade do Chega com os cidadãos e o compromisso em ouvir as suas preocupações e aspirações.

“Esta iniciativa demonstra, uma vez mais, a força e união do Chega em Famalicão. A nossa caminhada continua firme rumo à vitória. Acreditamos num concelho mais justo, mais seguro e com políticas que verdadeiramente representem os interesses da sua população”, refere o partido a propósito.



AUTOBAG
OFICINA AUTOMÓVEL

A SUA OFICINA

A 5KM DO ESTÁDIO DO DRAGÃO

923 370 925

Lions Clube de Famalicão entrega material escolar em Marrocos

O Lions Clube de Vila Nova de Famalicão vai participar em mais uma edição da Expedição Solidária Marrocos organizada pelo Clube Aventura de Famalicão (CAF), que partiu no dia 25 de abril e decorre até ao dia 3 de maio.

“Como habitualmente o nosso Lions Clube associa-se a esta missão, tendo contribuído com material escolar que

fará toda a diferença nas aprendizagens das crianças dessas comunidades! Apesar das limitações de espaço disponível, enviamos igualmente algum material didático”, explica acerca da ação para a qual contou com a colaboração dos Lions Clubes irmãos de Roissy Pays de France (França) e de Rietti Varone (Italia).



Artigo de opinião por Adão Coelho

De Abril a Maio vai um passo

Comemorei Abril na rua em Oliveira S. Mateus e em Braga, no tradicional desfile. É com esta convicção e sentido de dever que o faço desde sempre e sempre o farei. Abril é do povo e com o povo será sempre comemorado. Em Braga estava muita gente, muitos cartazes, cravos, canções e palavras de ordem.

Vi muita juventude a apelar à paz, a exigir melhores salários, saúde, educação, habitação, cultura, vida digna, direitos consagrados na Constituição.

É sempre comovente e, nos 51 anos da Revolução, mais uma vez, todos saíram à rua para homenagear todos os homens e mulheres que concretizaram a ideia de um país livre e democrático. Neste sentido, gostava de deixar a nota que no anterior artigo, por lapso, me faltou mencionar o Engenheiro Pinheiro Braga e o Doutor Sá da Costa, pelo que agora deixo a minha sentida homenagem por também terem dedicado as suas vidas em prol do bem-comum e à luta antes e depois de Abril.

Ainda assim, houve discursos amargos, retrógrados, descontextualizados de alguns responsáveis políticos do nosso Concelho. Mas isso não foi suficiente e não fez esmorecer a alegria de comemorar esta data com orgulho e punho erguido, porque a luta está na rua e vai continuar. Queriam que fôssemos “comportadinhos”, silenciosos e obedientes. Mas o povo veio para a rua honrar os valores de Abril.

Aqueles que acusam o Partido Comunista Português de “extremista”, faço um apelo: digam onde no programa do Partido Comunista Português está uma proposta

ou ideia extremista. É que eu não encontro, não vejo lá nada escrito, mesmo nada que seja extremista. Só vejo propostas para melhorar as condições de vida do povo, de quem trabalha e de quem luta pelo bem de todos. De todos! Aconselho a sua leitura. Leiam, por favor, o programa do Partido Comunista Português e vejam o perigo que é reivindicar melhores salários, pensões, serviços públicos de qualidade e dignidade para cada um de nós.

Extremismo é não poder pagar a renda de casa, extremismo é o salário não chegar ao fim do mês. Extremismo é não investir no Serviço Nacional de Saúde e na Escola Pública. Extremismo é a guerra. Extremismo é usar o discurso do ódio e do medo para manipular as pessoas e depois, na falta de argumentos, atiram com Cuba Venezuela e por aí fora.

O Partido Comunista Português tem um histórico de luta que muito honra na defesa da liberdade, na defesa do povo, dos mais desfavorecidos, por mais justiça social e por um ideal de sociedade em que cabem todos com a sua dignidade e os seus direitos garantidos.

Por isso, a luta continua e Maio consagra essa luta. Maio também é de todos e lá estaremos novamente, um pouco por todo o país, para dizer que os direitos conquistados são do povo e esses direitos são para se honrar.

Em Guimarães, no dia 1 de Maio, à tarde, lá estaremos para comemorar o Dia do Trabalhador.

Viva o 25 de Abril e Viva o 1.º de Maio.

Junta de Ribeirão homenageia Manuel dos Santos Oliveira e Manuel Augusto Reis Sá

A Junta de Freguesia de Ribeirão vai promover uma homenagem póstuma a dois Ribeirenses, Manuel dos Santos Oliveira e Manuel Augusto Reis Sá.

A Homenagem será no sábado, dia 10 de maio de 2025, às 21:00 horas e terá lugar no auditório da Escola Básica de Ribeirão.

Haverá declamação de Poesia de Reis Sá e a animação musical estará a cargo dos Grupos de Cavaquinhos do Liberdade Futebol Clube (Calendário) e do CCCR (Ribeirão).



TÁXIS FAMILICÃO



IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



A INFORMAR FAMILICÃO
ORIGEM FAMILICENSE!

50 ANOS

SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamalicensefamalicao

ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36% EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

DuplaNet
Soluções Multimédia

WEBSITES

SOFTWARE À MEDIDA | MARKETING DIGITAL | FOTOGRAFIA | VÍDEO ...

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt | 933 409 610

DIVERSOS

VILA SARDIN
CEIDE - LANDIN
820 m²

186 m²
200 m²
T3 - 3 suites

933 502 574

DuplaNet
Soluções Multimédia

WEBSITES

SOFTWARE À MEDIDA

DESIGN GRÁFICO

NEWSLETTERS ...

933 409 610 | geral@duplanet.pt

ESTAMOS A RECRUTAR

PART-TIME
DAS 16H AS 21H

ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
HÁ MAIS DE 30 ANOS

ORÇAMENTOS
917 337 391

PRECISA-SE
Cozinheiro c/ experiência.
Salário acima da média.
TLM.: 912 482 819

WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

RELAX RELAX RELAX RELAX

LOIRA
Essa loira é uma acompanhante de tirar o fôlego. Suas curvas são generosas, o bumbum é farto e a pele é um bronzeado sutil e sexy. Os seios também seguem em medida deliciosa e belíssimo rosto, sem dúvidas, conquista.
TLM.: 914 638 421

JULIANA
Meiga, carinhosa e safadinha. Oral, 69, mi... Todas as posições. Completa.
TLM.: 918 081 000

INDIAZINHA
Meiga, carinhosa, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.
910 735 530

CÉLIA RAINHA DO ORAL
Loiraça experiente, oral natural, mamas XXL, espanholada, 69, boa na cama. Todos os dias.
913 061 969

PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363

ANGELA MULATA
Olá sou a Angela mulata, cheirosa, pele macia, meiga. Adoro dar e receber carinhos. Bonita de corpo e rosto, início com muitas carícias, abraços, beijinhos. Amo 69, s/ pressas. Foto real.
TLM.: 927 290 026

PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098

FAMILICÃO
Novidade. Morena elegante, pura sensualidade, quente e bem safadinha. Oral guloso, meiga, encontro que te deixará boas lembranças de prazer! Tudo nas calminhas.
TLM.: 935 287 772

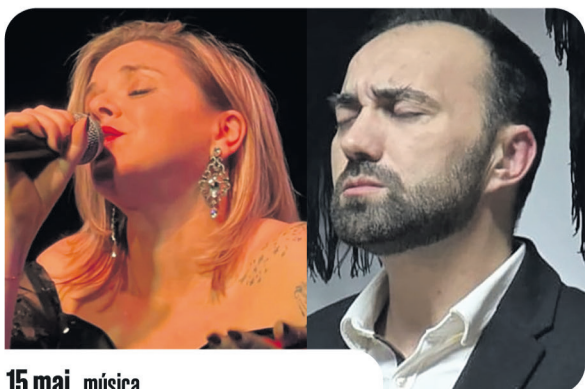
CLÁUDIA MORENA DE VOLTA
Morena deliciosa do jeitinho que você gosta. Completa safadinha oral molhadinho e quente m*n*te a vontade dou beijo.
TLM.: 914 481 104

SAFADINHA IRRESISTÍVEL
Toda perfeita, magrinha, carinhosa e simpática. Foto real.
913 347 260



Até 31 jul . exposição

O Artista é a Cidade de Hélène Rottier



15 mai . música

Fado no Café da Casa Mónica Jarimba . Bruno Alves



5 . 17 mai . cinema

CLOSE-UP Episódio 9.3



22 . 23 mai . teatro

estreia

Maus Alunos

ACE Famalicão
Coprodução: ACE Famalicão e Casa das Artes de Famalicão



2 . 3 mai . teatro

Camões AGON

Coprodução: AGON, Teatro Municipal Baltazar Dias / Câmara Municipal do Funchal; Casa das Artes de Famalicão, Auditório Carlos do Carmo / Município de Lagoa



8 . 9 . 10 . 11 mai . teatro

CHEQUE MATE



24 mai . dança/circo e matemática

Os Homens que Pensam

Projeto Relâmpago/Ventos e Tempestades – Associação Cultural e Companhia



30 mai . teatro

24.º Aniversário da Casa das Artes

Nêmesis de Joana Africano

Subcutâneo - Teatro Hialurónico e Grua Crua



3 mai . teatro de marionetas para a infância

Menina que pintava pássaros

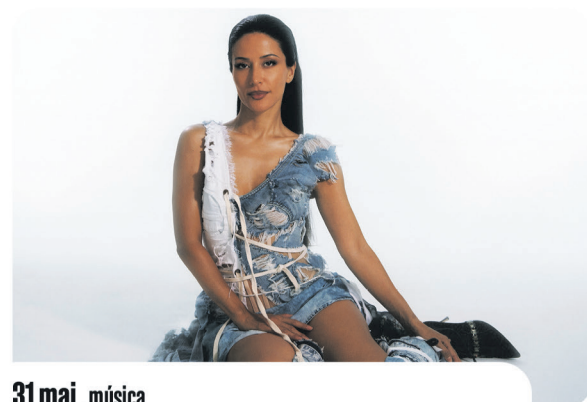
Produção Teatro e Marionetas de Mandrágora



16 . 17 mai . teatro

Ana Plácido

Jangada Teatro
Coprodução: Museus e Bibliotecas do Porto e Casa das Artes de Famalicão



31 mai . música

24.º Aniversário da Casa das Artes

Ana Moura



1 jun . música

24.º Aniversário da Casa das Artes
MÚSICA PARA FAMÍLIAS 2025

ARTAVE - Orquestra Sinfónica

